Para o cabello a *Succulina*

O "Pirralho" symbolisa numa estatua o caloroso enthusiasmo dos paulistas na manhã da chegada de Edú

Publica-se aos Sabbados em São Paulo

Para dôr de dentes
a MENTHOLINA CASTIGLIONE

Automoveis "FIAT"

A grande marca mundial

Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Cathegoria Automoveis para tourismo:
Grand Prix

» «Carrosserie» para automoveis
Grand Prix

» Automoveis para uso industrial, Omnibus para Hoteis, carros e vehiculos para Serviços Publicos:
Grand Prix

» Carros para irrigação das ruas:
Grand Prix

Cathegoria Carros-bomba para incendios:
Grand Prix

» Motores a oleo intenso para usos industriaes:
Grand Prix

» Motores o oleo intenso para submarinos e navios:

» Motores para dirigiveis:
Grand Prix

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferida á

"FIAT"

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 ❋ S. PAULO

CINEMATOGRAPHOS

Para Casas Particulares, Sociedades e Collegios

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

acaba de receber uma grande remessa dos importantes apparelhos PATHE' FRE'RES, completos, dos mais modernos, promptos para funccionar e que poderá vender pela modica importancia de

Rs. 900$000

acompanhados de 15 fitas de assumptos variados.

Estes apparelhos constituem o mais delicado presente que se possa fazer a um amigo, a um parente ou a qualquer pessoa a quem se queira demonstrar um affecto.

Além d'estes apparelhos, a «Companhia Cinematographica Brasileira» recebeu tambem uma boa remessa de Cinemas para espectaculos publicos, dos mais modernos, bem como os afamados *Motores Aster*, dos quaes é a unica depositaria para todo o Estado de S. Paulo.

Fitas em alugueis:

Sendo esta companhia concessionaria para o Estado de S. Paulo, de todas as fabricas mundiaes, como sejam: Pathé Frères, Gaumont, Eclair, American Eclair, Ambrosio, Cines, Pasquali, Savoya Film, Film D'Art, Nordisk, Biographo, Vitagraph, Edison, Mellier Lubin, Imp. Film, Wild West, Pharos, Mester. Amerikan Kinema, Reliance, e todas as fitas de successo que se editam no mundo, é a unica que pode alugar novidades no Estado de S. Paulo.

Stock de dez mil Fitas, augmentado com trezentas novidades que recebe todos os mezes.—Leiam os annuncios diarios no Estado de S. Paulo, Secção Theatral.

Compras, pedidos de Catalogos, informações detalhadas. á Rua Brigadeiro Tobias N. 52. S Paulo.

S. Paulo, 11 de Maio de 1912

O PIRRALHO

NUMERO 40

Assignatura por Anno 10$000

Semanario Illustrado
d'importancia ▸ ◂ ◂ ◂
◂ ▸ ▸ ◂ ◂ ▸ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Olhando a maré

A chegada do intrepido aviador paulista Edú Chaves a esta capital, fez redobrar no animo de todos os que sabem apreciar os empreendimentos heroicos, o enthusiasmo e a admiração pelo destemido joven.

E é justo todo esse enthusiasmo, e justissimas foram todas as manifestações que se fizeram ao nosso patricio denodado, que não é só um moço de muita coragem e sangue frio, mas um aviador perito que conhece os mais delicados segredos do mestér a que se entregou.

E' certo, como já observou o nosso querido e fulgurante jornalista Amadeu Amaral, que ao lado da grande multidão que acclama Edú Chaves, existe uma facção, aliás diminuta, de sycophantas estupidos que querem empannar o brilho do seu feito heroico!

Mas pouco importa o vozear roufenho desses dyscolos petulantes, se Chaves é glorioso, se o «raid» S. Paulo — Rio é um facto memoravel na historia da aviação!

Felizmente, porém, o grunhido desse exiguo numero de delatores não chega a ferir os ouvidos de Edú; passa despercebido no meio das ovações estrepitosas que lhe fazem todos aquelles que amam a patria e desejam a sua grandeza.

O *Pirralho* que timbra sempre em prestar homenagem a todos quantos moirejam para a conquista dos grandes ideaes, sauda cheio de enthusiasmo o glorioso patricio e faz votos para que elle continue sempre ovante na carreira que tão magnificamente iniciou.

DOM QUIXOTE.

VERSOS PALLIDOS

Para o Joaquim Corrêa

Num triclinio real, de bromelias e rosas
Onde a lua opalina espelha-se radiando
E onde o accorde de luz das horas languorosas
Enche a taça da flor de um goso formidando;
Nesse logar, senhora, a rutila realeza
Dos meus sonhos de poeta eleva em espiraes
Os versos que murmúro á genial belleza
Que guardas no fulgor dos olhos celestiaes...

São brancas orações que eu teço meditando,
Na trama irial do verso; incenso das radiosas
Lembranças de um passado em que vivi sonhando;
São caricias febris das cousas luminosas
Brotadas na mudez das horas vesperaes;
São cantos que desfolho em meio da tristeza,
Quando scismo no ardor da balladilha acceza
Que guardas no fulgor dos olhos celestiaes.

Fabio Montenegro

O MARECHAL "DIRIGIVEL"

Este dirigivel só pode ser tripulado pelo general Pinheiro

A viuva Accacia ❋ ❋ ❋ á senhorita Yvonne

Queridinha:

mil beijinhos.

Se soubesses como estou hoje impaciente, irritada, aborrecida, nevrotica, certo me dispensarias de te escrever a cartinha semanal que a tua curiosidade exige com tanta insistencia.

Estou tão exquisita, que nem pareço uma viuva de cincoenta annos¡ Tive uma crise nervosa, imagina! Que vergonha! Nesta edade! Emfim... tudo acontece.

Conselhos? Já que os desejas, dou-t'os.

Parecem-me de pessimo gosto as letras que escolheste para marcar os lençoes do teu enxoval. Grandes assim já ninguem as usa. Acho que devem ser bordadas com linha branca, em relevo. E' como fica mais bonito.

Espelho na sala de visitas sempre me pareceu fora do seu lugar. Em todo caso, faze lá como achares melhor. E' uma questão de gosto. Se queres seguir a rotina, põe lá o espelho na sala. Se queres dar prova de bom gosto, deixa o espelho para o toucador. O que eu te não perdoaria nem por um decreto seria o teu retrato na sala de visitas. Acho detestavel esse costume de exhibir a face em molduras. E' uma exquisitice.

Não convides muita gente para o teu casamento. As tuas amiguinhas são todas umas invejosas. Desconfie dellas todas, á excepção das duas ou trez que porventura te haviam manifestado verdadeira amizade. Mas, muito cuidado! não escolhas uma só. Se queres mesmo ser feliz, afasta do teu lar essa creatura immensamente perniciosa que é a «unica amiga», «a minha unica amiga» como dizem creaturas do meu conhecimento.

Estou cançada. Adeus. Abraça-te a sempre

Accacia.

Imprensa Carioca

Um amigão do *Pirralho*

O "Pirralho" entrevista o conselheiro A. Cancio de Carvalho

— Dr., uma entrevistazinha para o *Pirralho*.

— O *Pirralho* parece desconhecer a minha autoridade scientifica, mas...

— Oh, doutor, por quem é! O *Pirralho* adora-o. V. exa. é um sabio.

— Sou mesmo. Não é atoa que passei a mocidade em cima dos livros. Desde creança que eu ando em cima dos livros. Quando eu tinha dez mezes e mal deixava de engatinhar, a ama ia encontrar-me muitas vezes sentadinho em cima de um volume do Larousse.

— Como havia de ser engraçado, doutor!

* * *

— A minha opinião a respeito da Assistencia Policial? Uma porcaria.

— A sua opinião ou a Assistencia?

— A Assistencia. Deviam ter-me chamado para organizar esse serviço. Não me chamaram: está ahi — saiu porcaria.

* * *

— Se na éra ante-diluviana já se jogava no bicho? Mas por força! Quantas vezes Noé não disse a Japhet: Não se esqueça, meu filho, de botar um tostãozinho no masthodonte!?

* * *

— Mas, afinal, doutor, quem é a maior autoridade em Medicina Legal, no mundo inteiro?

— A modestia impedir-me-ia de lhe responder se eu não fosse um homem superior.

— O que o *Pirralho* reconhece e proclama.

— Portanto...

— Portanto...

— Diga você.

— Eu, não, doutor. O sr. dizendo é que tem graça.

— Portanto, a maior autoridade em Medicina Legal, aqui como em toda parte, sou eu, eu e só eu! Póde dizer isso, no seu jornal, que é verdade.

— Safa!

— Não, não escreva! Eu disse por brincadeira.

* * *

— Isso de dizerem que eu tenho muito do conselheiro Accacio é calumnia.

— Invejas da opposição.

— Isso.

E assim terminou a entrevista, voltando o dr. A. Cancio (aliás conselheiro A. Cancio) a estudar a *Aida* no trombone.

Abro a janella (o dia está azul), sento-me á mesa e... que hei de escrever? Veem-me á cabeça todas as chapas que costumam assaltar a gente quando o assumpto escasseia. Todos os lugares communs que teem feito a fama de todos os conselheiros Accacios do universo desfilam deante dos meus olhos, pois eu tenho a memoria visual muito viva e é sempre vendo que me lembro do que li. O assumpto a bem dizer não escasseia. O que escasseia é a paciencia para escolher um. Porque eu hoje estou impaciente. O leitor tambem está? Pois não fosse ingenuo... — X.P.T.O.

O Birralha

Xornal allemongs

Rettatorr - zefe Brofezorr Peterslein

Anno brimêrro

Numerro drinda e guadro

Zinaturra: tois lidros zerfexes

Zan Baulo, ônze te maiu nofezendos toze

A indellixenzia allemong

Nong é brêzizo esdar tissento guê allemong a homem mais indellixende no munto — Brôfas tisto, demos inumerras — Oxe guéro anunziar agui um vagdo muido crantemende garagderrisdico, bois fem mosdrar guê o indellixenzia tô allemong esdá dão crante, guê dando no sua lincua gomo no lincua te exdranxerros, esdá berveidamende gabáz te vazer vrazes esbirriduòssas e *xeu te mots*, goisa guê as vranzêsses dêm o bredenzão te esdár tissendo zer zó telles, guê dêm o monobôlio — nong zênhô! A allemongs muide mais esbirriduôssa guê o vranzês.

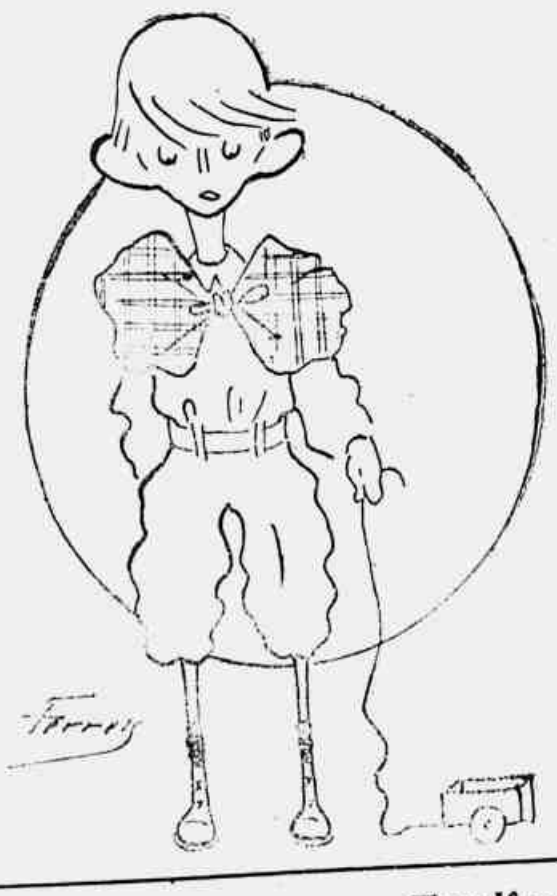
Endong o vagdo esdêfe o zeguinde:

Erram tois gombatres guê dinham tois hôrdas xundos e guê nos tois hôrdas dinham dampem tois b'andazongs te patadas, as guaes patadas elles fentiam bárra canhar tinheiro (ésda exbligazão esdá, te vagdo, muido nezezaria, borguê as homens bodiam esdár fentendo os zuas patadas bárra nong canhar tinheiro). Bois muido pem!

Ung tie, a gomátre to hôrda esguêrta, ung allemong tô himberrial Allemanhes, esdefe enxercanto guê a homem tó zua fissinhanza esdafa turbando o zua bôze no zeu hôrda! Orra, gomo esdá nadural te zêr, a minha badrízio esdêfe esdádalanto ás olhos e tisse — Ocht! Druumer Keller! Latrong! Goise runhes! Focê ganalhe!

A oudro esgudou e xicou elle dampem — Na ôdro tíe, a badrízio te mim edêfe enxercanto o mêsma goise! Esdêfe esdádalantoes mais crantemende ainta as olhos e tisse bárra a homem latrónc: Eu mada focê, homem! Focê esdá gomedendo o azong *turpandæ bozezionis!* Eu mada focê! Em derzeirro tie, os patadas te allemong nong egzisdiam mais! Goise horrifel! Goise drementemente cráfe! A allemong gorrêu no zua gaza, bécou no esbincarta, enxercou a homem e pum! pum!: madou elle! Endong, esdêfe esdando brêso e guanto bergundaram barra elle ze gonhezia *gausa mordis* (oh! prute ladim!) ta fissinha, elle respondeu: «A fissinha esdêfe morrento bôr *tiladazão da hôrda* — Orra, isdo o brota gapal guê o allemong muide crantemende indellixende, nong esdan ajanto?

A VILHO MAIS MOZO TE SCHMIDT



Annifersario

A Schmidt ainta esdá vassendo annos — os leidôres nong ze esguezem, esgudou? A Schimidt côsta muide, bôr egzemblo, te jops, vrugdes, tôsses, finhes, gôgátes, rabures, palas de ôfos, edz. edz. Elle ung homem muido crado!

As boedas allemongs

No Allemanhes, adé as gosinheirres esdan zendo crantemende indellixendes.

Demos ôxe o annunzie guê fáe em paixo, brôfa to indellixenzia e etucazão dos bessôas allemongs —

Ung gozinheirre allemong,
Pranguinhe gomo garfão,
Brogure gollogrzão
Na gaza, xunto o vogão.
Tinheirre, nong vaes guesdão,
Guér g sa te pong batrão
Barra bêgar ung baixão.

GADERRINE

Na *gorreio* resdande

DELECRAMMES

Perlin, 11 – A Kaiser dem tôr te parrica – O Allemanhes dôto em crante zoprezaldo! Esdam zendo feidas crandes bromezas bárra elle vica gurrato.

Perlin, 11 – A Kaiser reguza-ze derminadamende domar oleo de rizino e nong azeida dampem os lafaxens – A bôfo esdá anzioso barra zua resdabelezimendo.

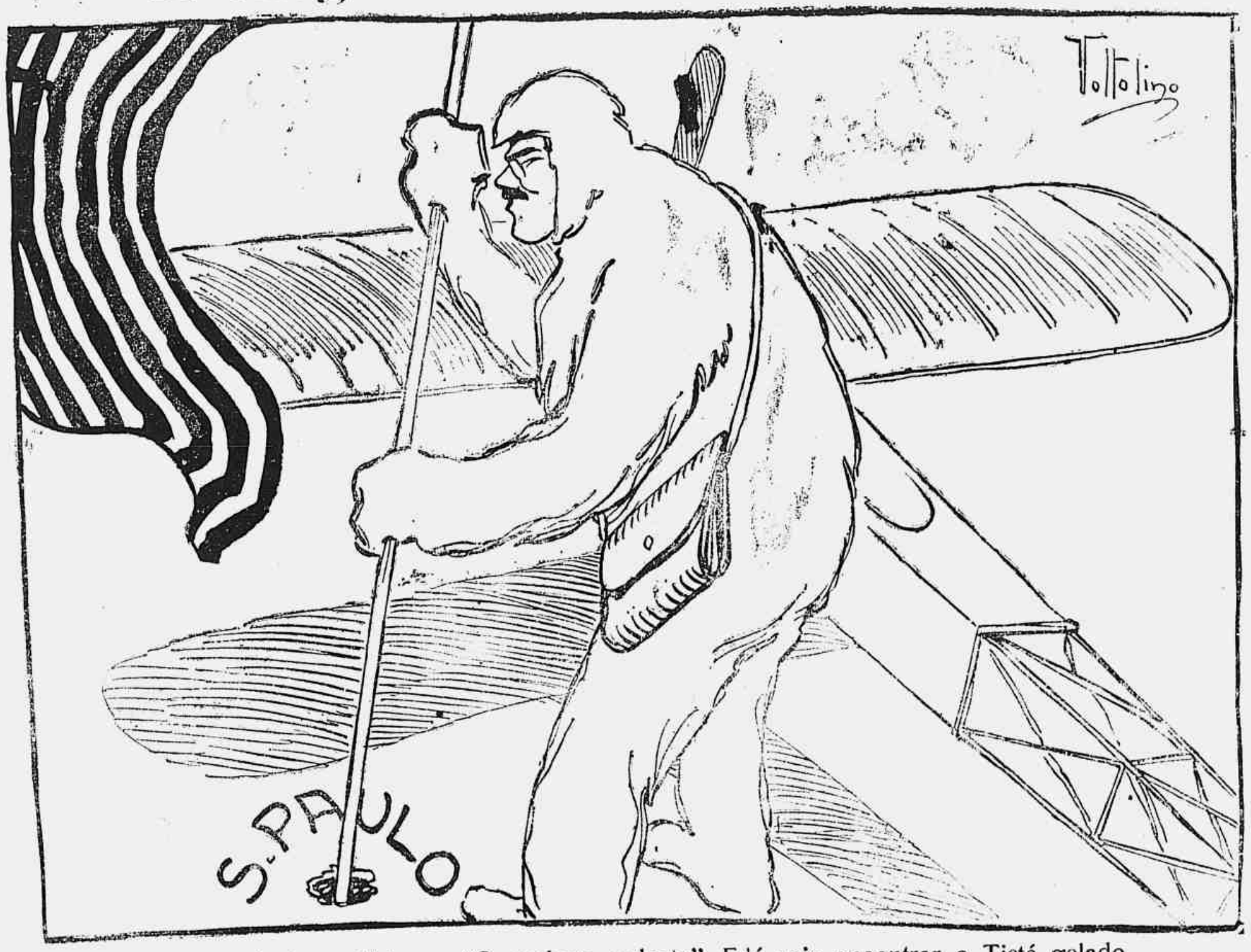
Perlin, 11 – Crante mendira que o Vranza dem aérroblanos na egzerzida. O Allemanhes, zim, elle dem guadrozendos milhões xá gonsdruitos e dois milhões em gonsdruzong.

BAR BARON — Serviço especial em Cervejas —

Travessa do Commercio, 8 — SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.

A chegada de Edú em São Paulo



Depois de ter cahido na "Guanabara ardente", Edú veio encontrar o Tieté gelado

Ao X.

Não, meu caro amigo, não vale a pena. Tu bem sabes que a estupidez humana não tem limites. Quem foi que disse isso? Foi o iroso Fialho? Não. O sarcastico Saturnino Barbosa? O ironico Barjonas? Não. Foi o hieratico e sacerdotal e majestatico e impeccavel Flaubert, aquelle de quem Coppée disse que era o Beethoven da prosa francezas, como te has de lembrar. Foi o padrinho do nosso muito querido Guy de Maupassant, o grande Mestre que escreveu *Boule de Suif* e *Monsieur Parent*, *La morte* e *La nuit*, *Le loup* e *Le donneur d'eau bénite*, *Pierre et Jean* e *Yvette; Yvette*, meu caro, essa delicia, essa immensa delicia!

Maupassant! Não, não vale a pena continuar... Para que? Deixarão os tolos de ser tolos, os rhetoricos de ser ridiculos, os ridiculos de ser bombasticos?

Compreendo a indignação dos bobinhos. Si elles, quando ouvem falar em naturalistas, sáem logo com o Zola, que é para elles o rei dos naturalistas francezes! Se elles nem ao menos leram Dickens! Se pensam que o nosso Flaubert é fabricante de espingardas! Para que repetir-lhes mas uma vez que Maupassant é, na opinião dos maiores criticos francezes, o maior dos naturalistas, e que as suas novellas encarnam a summa perfeição da arte de escrever?

— Que? — gritariam os falastrões — Perfeição, isto? Perfeição, uma prosa tão natural que nem ao menos parece de um «literato»? Perfeição é Victor Hugo:

«Dieu . . . . . .
Prunelle énorme d'insomnie
De flamboiment et de bonté».

«Génie! ô tiare de l'ombre!
Pontificat de l'infini!»

«Le doute, roche où nos pensées
Errent loin du pré qui fleurit,
Où vont et viennent, dispersées,
Toutes ces *chèvres de l'esprit!*»

«*L'arbre éternité* vit sans faite et sans racines.
Ses branches sont partout, proches du ver, voisines.
Du grand astre doré;
L'espace voit sans fin croître la *branche Nombre*
Et la *branche Destin*, végétation sombre,
Emplit l'homme effaré.»

— Sim, responderia eu aos falastrões, isso póde ser perfeição, mas vocês hão de admittir o Saturnino entre os genios e dar fóros de grande orador áquelle advogado nosso conhecido que, certa vez, falou em «villegiatura de soffrimentos» e disse que a cabeça do reu estava, no momento do crime, como «uma casa destelhada por uma noite de invernia!»

Desgraçadamente, o que entre nós mais recommenda os escriptores são as phrases de effeito, que os papalvos leem sem compreender e os «homens de bom gosto» louvam sem ler, por condescendencia.

Zé Verdugo,

Pensa que elle não sabe? Contaram-lhe tudo. Até o *Pirralho* sabe. Diga se não foi assim:

A senhorita estava recitando aquella poesia muito conhecida de Affonso Celso, – Rosa –, e, quando chegou ao verso

Inda mais enrubesci,

bolou as trocas e disse

Inda mais emburreci.

As collegas riram muito e a senhorita jurou nunca mais recitar.

Foi ou não foi?

Os concursos do "Pirralho"

CONCURSO DE DANSA

E' o seguinte o resultado final dos nossos concursos:

Qual a moça de S. Paulo que dansa com mais elegancia?

Zilda Magalhães	2.786
Sylvia Valladão	2.742
Leonor Ferraz	2.703
Alice Bastos	2.635
Maria de Mello Nogueira	2.587
Mathilde Bustamante	2.364
Carminho Platt	2.347
Sylvia de Queiroz	2.347
Constancinha Rezende	2.304
Mariquita Campos	2.192
Edina Ferraz Sampaio	2.907
Edwiges Duprat	2.408
Lucila de Souza Queiroz	1.987
Bebê Bittencourt	1.825
Odila Ferraz	1.849
Edith Ferraz	1.815
Cecilia Moretzsohn	1.807
Julieta Roos	1.768
Nair Mesquita	1.694
Gilberta Lefèvre	1.658
Maria de Lourdes Campos	1.634
Marina de Andrade	1.618
Renata Crespi	1.595
Mindoca Bourroul	1.549
Ninete Ramos	1.535
Mimi de Almeida Prado	1.508
Maria de Lourdes Toledo	1.487
Alicia Dauntre	1.367
Alice Peake	1.348
Carmen Rheinfranch	1.224
Branca Bastos	1.193
Sophia Almeida Prado	1.125
Gilda Conceição	1.120
Margarida Galvão	1.045
Nenê Magalhães	1.018
Beatriz Piza	997
Emilia Louzada	925
Conceição Paiva	908
Lucia Paranaguá	895
Josephina Figueiras	867
Rachel Salles	810
Dinah de Barros	805
Inah Bastos	784
Ely Rocha	745
Dulce Vallim	718
Ritinha Ribas	695
Maria E. Pinto da Silva	683
Marina Peake	647
Sylvia Aguiar	635
Beatriz [illegible]veira	590
Ilka J[illegible]	465
Zaira [illegible]	425
Tota [illegible]	350
Agnette Lacerda	327
Andrelina Meyer Gonçalves	312
Amelia Biondi	305
Nadyr Meyer	302
Marion Piedade	234
Zilda Fernandes Silva	232
Clotilde Freitas	215
Abigail Horta	204
Maria Amelia de Barros	195
Zoraide Pepe	170
Marietta Pereira	165
Noemia Redondo Nascimento	161
Valentina Oliva dos Santos	145
Faustina Siqueira	135
Zoraide Pedroso	120
Mariannita Garcia	115
Maria Antonietta G. Piedade	112
Dia Ramos Durão	107
Violeta Doria	92
Carmella Alegretti	67
Fortunata Ferrari	64
Adelina Freitas	58
Carmen Rueda	45
Ruth Camargo	35

Qual o moço de S. Paulo que nos bailes é mais requestado?

Gabriel de Rezende Filho	1.724
Dr. Mello Nogueira	1.674
Luiz Piza Sobrinho	1.632
Manoelito Uchôa	1.528
José Prates	1.484
Plinio Uchôa	1.427
Dr. José A. Galvão Junior	1.218
Dr. Carlos M. de Andrade	1.174
Jacob Diehl Netto	1.038
Dr. Carlos de Barros	845
Synesio Rocha	732
Dr. Raul do Valle	675
Eduardo Graziano	634
Theodureto de Carvalho	580
Benedicto de Carvalho Franco	563
Arthur d'Avila Rebouças	554
Mimi Ferraz	528
Ralph Hardt	485
José Aguiar	462
Benevenuto Fagundes	443
Plinio Barros	430
Durval Rebouças	348
Mario Pontual	325
Dr. A. C. Couto de Magalhães	322
Dr. Ismael de Souza	258
Nenê Pedro	215
João Pereira Netto	195
Ernesto Alegretti	144
Candido Dores	118
Isidro Romano	115
Manoel Gaspar	98
Guilherme Prates	94
Zezinho Pereira	85
Heitor Garedis	75
Gabriel Antunes	74
Armando Americano	55
Agenor R. S. Camargo	45
Henock de Medeiros	40
Pedro Alegretti Filho	28
Francisco Salles V. de Azevedo	20
Bento de Camargo Filho	18
Dr. Paulo Cavalheiro	16
Dr. Amador Bueno Filho	13
Dr. F. B. de Freitas Horta	13
Dr. Julio Buccoline	13
Joã Carlos Fairbanks	10
Pedro Ismael Forster	10
Hermillo Alves Junior	10
Celso Botelho	19
Diogo Pupo Nogueira	10
Cezar Lottito	9
1.º tenente Alberto Frey	9
Gabriel Covelli	6
Dr. Francisco Ferreira Lopes	5
Dr. José de Alencar Piedade	5
Lauro Cardoso de Almeida	5
Nestor Freire	5
João Carlos Fainbanks	5
Plinio Clovis Goutijo	5
R. G. Dauntre Netto	5
Fisrmiano P. da Silva	5
Armando Silva	5

CONCURSO CARNAVALESCO

Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?

Fenianos	1.132	votos
Excentricos	1.025	"
Grupo dos Foliões	152	"
Legionarios do Averno	132	"
Flôr da Moóca	105	"
Filhos do Inferno	84	"

Em separado:

Carro allegorico á eleição do 1.º districto 1.428 votos

Automovel do Capitão 3 3/4 "

O *Pirralho* communica as suas amaveis leitoras e leitores que a apuração final dos votos foi feita por uma commissão completamente alheia á redacção, composta dos academicos de direito: Guilherme de Almeida, Vicente Penteado, Raul Corrêa da Silva e Irineu Moretzsohn, que gentil e promptamente accederam ao convite que lhes foi feito.

Cada uma das quatro senhoritas mais votadas no concurso de dansa, que são: Zilda Magalhães, Sylvia Valadão, Leonor Ferraz e Alice Bastos, *receberá um dos seguintes premios, que serão classificados pela mesma commissão que foi convidada para a apuração final dos votos:*

Um artistico tinteiro, offerecido pela Papelaria Define; um lindo "verre d'ean", pela Casa Freire; um finissmo leque de seda com varetas de sandalo, pela Casa Pygmalion e uma bellissima bolsa "arte nova", offerecida pela Casa Allemã.

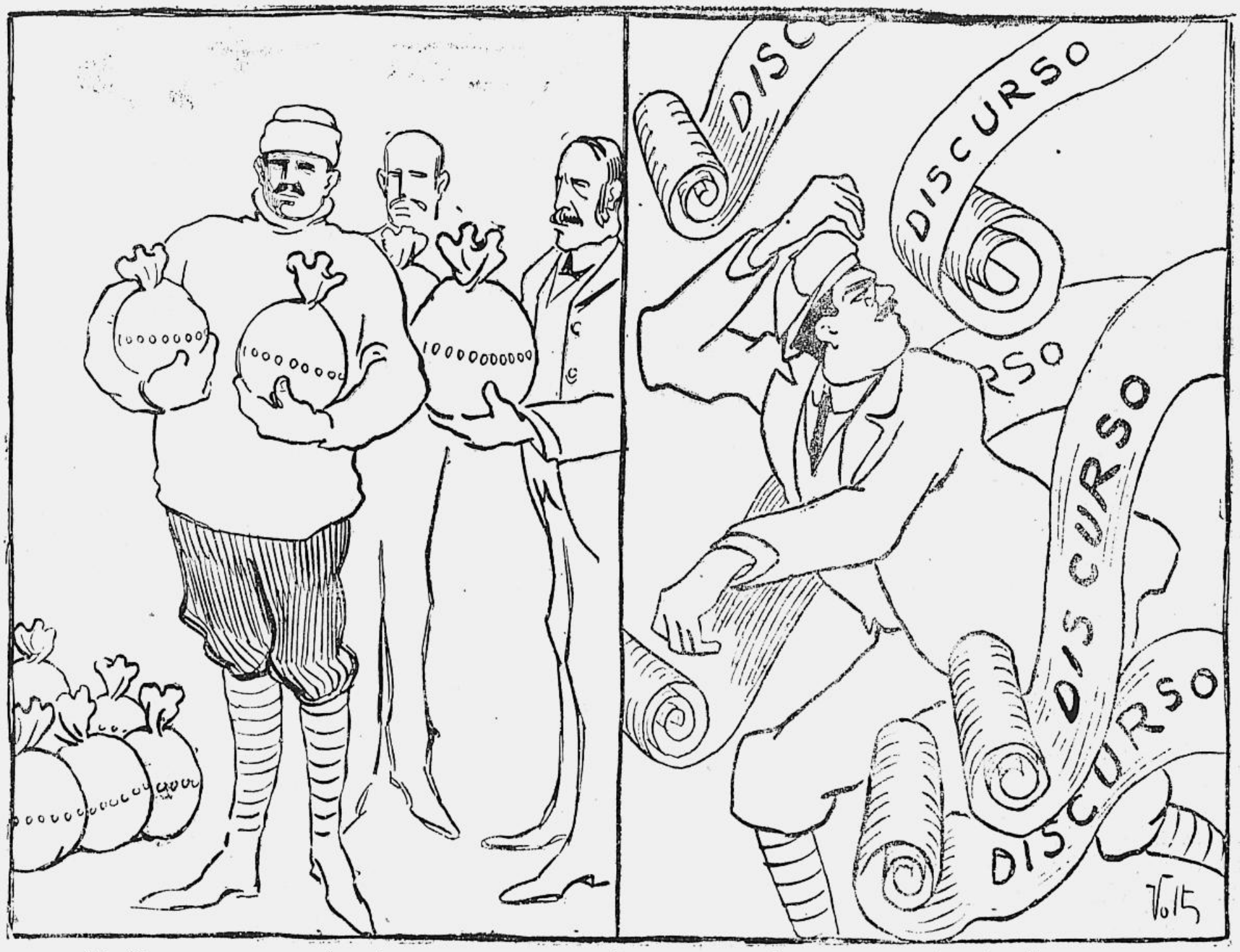
Os moços mais votados, Gabriel de Rezende Filho e dr. Mello Nogueira, terão o prazer de ver brevemente seus *portraits-charges* no *Pirralho*, feitos, nem é preciso dizel-o, pelo nosso habil Voltolino.

Ao club dos Fenianos, vencedor do concurso carnavalesco, o *Pirralho* dá enthusiasticos parabens e sinceros.

Cigarros CANADIAN

Rua Direita, 1-B

O enthusiasmo pela aviação



Na Europa correm rios de ouro | Aqui correm rios de discursos...

O clima de São Paulo

O meu amigo Zenobio era *smart*. Além de tudo, *smart*. *Smart* além de vagabundo, desmemoriado e palrador. Não lhe faltava, pois, nem uma boa qualidade. Era *smart*, está dito tudo.

Rico. Milionario. Nababo. Morava num palacio que custou dous mil contos, almoçava ostras pescadas na vespera em Moçambique, e ceava orelhas de phoca trazidas do polo norte, em conserva, pelo explorador Amundsen. Um dia, o Gaudencio, vendo na lata das orelhas o nome do vendeiro da esquina, desconfiou que ellas fossem de porco, mas não disse nada. O Zenobio zangava-se á toa.

Os ricos são sempre assim. Zangam-se por qualquer cousa. Entretanto, o Zenobio não era emproado. Era até, o que se costuma chamar um rico democrata. Usava meias e ceroulas de algodão. As ceroulas e as meias eram de algodão, sim. Mas a roupa de cima era de muito boa lã.

Isso no inverno. Porque no verão era de linho. Era uma das manias do Zenobio — vestir-se segundo as estações.

Lembro-me de que uma vez o pandego me appareceu em casa com um sobretudo amarellado, de pelle de camello, dizia elle. Perguntei-lhe porque escolhera a pelle desse animal para o sobretudo.

— Não quero disfarçar-me, explicou.

Era um rapaz sincero.

*
* *

Hontem de manhã, encontrei-me com o Zenobio, sem sobretudo de pelle de camello, sem alfinete de gravata, sem botinas de verniz, modestanente entrajado de brim.

— Que é isso?

— Ah meu caro! As vicissitudes da vida.

— Pobre?

— Na miseria

— Como?

— Para acompanhar o clima de São Paulo, mandei fazer tantos ternos de roupa, entre leves, levissimos, pesados, pesadissimos, meio-leves, e meio pesados, que caí na mais desgraçada miseria, e não tenho um vintem no bolso.

— E porque não vestiste um dos teus mil e um ternos pesados, e preferiste sair á rua vestido de brim com um frio deste?

— Eu sei lá se daqui a pouco vae fazer um sol de rachar?

INSTANTANEOS

V. R. D.

Extremamente sympathica e graciosa, um tanto acanhada, porém. Muito clara, cabellos castanhos; bellos e grandes olhos negros; lembra, na *morbidezza* do seu todo, as filhas languidas da poetica Italia. Não desmente porisso a fama deste São Paulo que alguem já baptizou de «Italia d'aquem-mar...»

Quem a visse no baile ultimo do «Internacional» não poderia deixar de concordar comnosco.

Kodak.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

Os mios frigueiz maise bunitigno só o Maggiore — També o Baolo e també o Gemiro — O Baolo é maise trucista — Io vinhé pur causa da inxergá a vossa gara maise bunita — Eh! ma che disgunhambaço.

Lustrissimu Ridattore du PIRALHO

Io tegno u mio saló di barbiere molto migliore do saló Ingreze.

Pur istu motive io tegno una purçó di frigueiz maise *smarto* come u Lumbrose, che é parento di quello mio patrizio che inventó u socialismo giunto co Ferro e co Giochino Antunese. O mio frigueiz maise bunitigno inveiz é o Maggiore, ma non quello «Maggiore quebra a gara» non signore!

Istu Maggiore mio frigueiz é quello prim-ermó du Xichigno che stá ora facendo u bixo na Gademia p'ra Divogato. U Maggiore inveiz no, pur causa che aóra mesimo stá studiando inda a Scuola p'ra Ingeniere, lá pirtigno da Gadéa, dove stó studiando també o Baolo, o Gemiro e o Vidigalo.

O Baolo é maise trucista. S' immagine che altro dí venia tuttos istus mius frigueiz lá inda a rua da Gonçolaçó dove tê una ficina di custurierine che só tuttas patrizia mia. Aóra o Baolo xigó lá inda a porta, si piglió as parma c'oa mon e disposa vinhó una *chique* custurierine che si xame a Marriquinha. Intó ella pregunté p'ra elli.

— Che robba disegia u signore?

— Io vinhé qui pur causa da inxergá a gara maise bunita di vucê!

Aóra a costurierine ficô maise dannada di ravvia i dissi p'ra elli:

— S'invirgogna!! e fui s'imbora.

Intó io fiqué molto invirgognado c'oa a gara no chó, pur causa che a Marriquinha io cunhéço desd'a pichinigna che io dê di mamá p'ra ella moltas veiz.

(Io nó! fui a Gioachina mia molhére).

També o Piedadó quano ero maise piqueno mamó moltas veiz na Gioachina.

També o Capitó, ma o Capitó io non dixê maise mamá na Giochina pur causa che una veiz elli pigó una dintada nu bichigno dus petto da Giochina.

Indisgraziato Capitó! Si saria o Gemiro, non faceva cosí perchié o Gemiro si dexa ajugá a futeboia no segundo *time* Pyranga, maise migliore dos Frigano.

També o Vidigalo é o migliore *futebóla* do Glubo do Braiz. O Cesare inveiz nó, pur causa che è o maise piqueno ma é també u migliore *futebéca* do Baolistano che si dexa fazê cada puntapé inzima a bola che altro dí disgunhambó a parede intirigna du Vilódro.

També u Maggiore sabe ajugá a futebola giunto co Xiquigno che é u migliore bó di tutto o l'Universimo.

Una veiz, quano os Baolistano (che també si xame a Camorra) jugaro giunto co Glubo Attletio do Bó Retiro, o Xiquigno fiz un golo bunito gapaze da fazê xurá a genti.

A Gurmeligna mia figlia ficó paxonada p'ro Xiquinho.

Té lógo, che io giá vó durmí.

Juó Bananere
Capitó-tenento indá a «briosa».

Postescritto. — Acumunico á pracia e au Cumerçu a urganisaçó da Sucietá Lumbrose & Garvaglio, impurtaçó diretta disegno tuttas qualitá!

També tê vigno «grignolino» e pon intaliano.

Juó

Um menino phisionomista

— Mamãe, aquelle homem deve ter viajado na Central.
— Porque, meu filho.
— Percebe-se pela phisionomia.

PELOS THEATROS

Colombo

Passou a trabalhar neste theatro a companhia «Città di Roma», que esteve durante um mez no theatro S. José.

O Colombo apanha enchente toda noite e a *pirralhada* faz furor.

Todas as peças levadas á scena têm sido muito apreciadas, mormente o «Conde de Luxemburgo» e a «Geisha», sendo sempre fartamente applaudidos os grandes e pequenos interpretes.

Polytheama

São sempre concorridissimos os espectaculos deste theatro e isto não admira, pois o programma não só é interessante, como variado.

Durante a semana houve diversas estreas que agradaram muitissimo, sendo de justiça, porém, destacar-se o Macaco-Homem, que faz verdadeiros prodigios.

Casino

Os *habitués* deste theatro apreciaram e applaudiram calorosamente todos os artistas que estrearam durante a semana.

Os numeros conhecidos continuam, porém, a fazer successo.

Variedades

A companhia dirigida pelo popular actor Taveira está satisfeita com o nosso publico, que todas as noites enche o eleganle theatrinho do largo Paysandú e applaude fartamente todos os artistas.

Foi muito reparada a senhorita, naquelle dia em que veio á cidade no seu lindo automovel, só e sentada num dos banquinhos de desarmar.

A senhorita sofre da bola?

O aperitivo

— Passa-me um dos teus!

Voltei-me; com mil diabos! Era o Venancio, o impertinente, o massador, o filante Venancio.

Dei-lhe cigarro e phosphoro.

Eram cinco horas da tarde; eu sahia da Repartição onde trabalhava e caminhava com destino ao meu costumado aperitivo.

Mal humorado já por umas tantas coisas, tentei escapar ao cacete, mas qual! Travou-me do braço, resolvido, como sempre a me «agradar».

— Então, como vae isso? — perguntei-lhe por não estar calado.

Resposta, nenhuma.

Dirigi-me ao «Castellões» e o Venancio commigo. Entrámos.

— Vamos ao aperitivo? — Propuz-lhe.

— Concordo — disse, tomando assento ao meu lado.

Havia no «Castellões» grande movimento a essa hora; cumprimentei alguns conhecidos; chegou-se o *garçon* e pedi:

— *Gin cock-tail!*

— *Idem!* — ordenou o meu amigo, mascando a ponta do cigarro.

E, emquanto esperavamos, eu me entretinha em observar a figura rotunda de um bonacheirão tedesco que, á nossa frente, sorvia, a tragos lentos um *chop*. O allemão fitava impassivel o crystal do copo, onde a espuma marcava, com grandes anneis brancos, o nivel sempre decrescente do conteúdo germanicamente loiro.

Observava-o com inveja; sim, invejava-o: não porque fosse allemão ou porque o julgasse eu um feliz (si o não conhecia eu!); invejava-o porque estava *só*. «Estar *só*» — eis a minha ambição unica naquella pasmada tarde de outomno. Estar só... Mas o Venancio, o Venancio!

Serviu-se o aperitivo yankee; provei-o; imitou-me o meu amigo.

— Que ha de novo? — indaguei-lhe aborrecido,

— Que ha de ser? Para mim é o que se vê: estamos a 31 de maio, portanto, dinheiro, nada! Nem sei onde vá jantar hoje...

— Então, estás baldo?

— Ora! Algibeira vasia, estomago tambem vasio e isso, bem sabes, me faz mal, me faz muito mal!

— Sim, comprehendo: a Natureza tem horror ao vácuo... — observei gracejando.

— Pois não, — proseguiu parecendo não me ter ouvido, — e eu preciso, eu devo jantar hoje, seja onde fôr!

Antevendo-lhe as intenções (uma *facada* era mais que certa), propuz-lhe, emquanto pensava que «de dois males, o menor»:

— Virás commigo; jantaremos juntos.

Era o que elle esperava: moveu-se todo, esbogalhou os olhos esverdeados e, dando um estalido com a lingua, assim a modo de quem se regosija, disse:

— Acceito, mesmo porque a Natureza... sim, tinhas razão, a Natureza tem horror ao vácuo.

— E o aperitivo produz seu effeitozinho... — conclui.

Não me causára estranheza o estado do Venancio. O meu amigo era um mysterioso, um excentrico: não tinha cá a familia; dizia estudar engenharia; vadiava á farta; não tinha amigos nem residencia certa. emfim, era um bohemio.

. . . . . .

Paguei (pudéra!). Sahimos — eu, cabisbaixo, desconsolado; o Venancio, lampeiro, risonho.

Ora, adeus! Eu ia fazer uma obra de caridade ao pobre do Venancio: um jantar, que custa um jantar?

Mas... ó ironia das cousas! Ao sahirmos, esbarrei com o Izidoro, o Izidoro, o meu futuro...

— Olá! até que emfim: *"ecce homo"*! Andava á tua procura; fui á Repartição, tinhas sahido... então...

— Que ha?

— E' que minha irmã faz annos hoje e exige tua presença ao jantar intimo que damos. Olha, não ha luxo e desta vez não me escapas!

— Sim, póde ser, mas... — e eu pensei no coitado do Venancio, para o qual o acceitar eu esse convite era a derrocada de todas as esperanças naquella tarde.

— Qual mas, qual nada, homem! Vaes e está acabado!

Confesso que, intimamente vibrava de satisfacção: a Lili, a irmã do Izidoro fazia questão da minha presença; eu era intimo na familia e, de mais a mais, nutria umas pretenções bem promissoras a respeito d'ELLA...

Hesitei ainda um momento; olhei o Venancio; fez-me pena; estava verde, estava vesgo!

Que tinha que vêr seu estomago com o anniversario da Lili?

Não, eu não podia acceitar o convite do Izidoro.

— Olha, Izidoro, eu hoje...

— Deixa-te disso! — e, tomando-me pelo braço, arremessou commigo de encontro ás molles almofadas do seu FIAT 40 H. P. que, trepidando, resfolegava impaciente á nossa espera.

Apenas tive tempo de procurar ainda com os olhos na massa de gente que entopia as portas da confeitaria a vêr si me explicava ao Venancio, mas eis que o auto, buzinando, rodou lentamente...

Subito surgiu elle, desfigurado, seguindo a passo o automovel e gaguejando desesperado:

— E... e... e o aperitivo?...

— Sim; amanhã fallaremos...

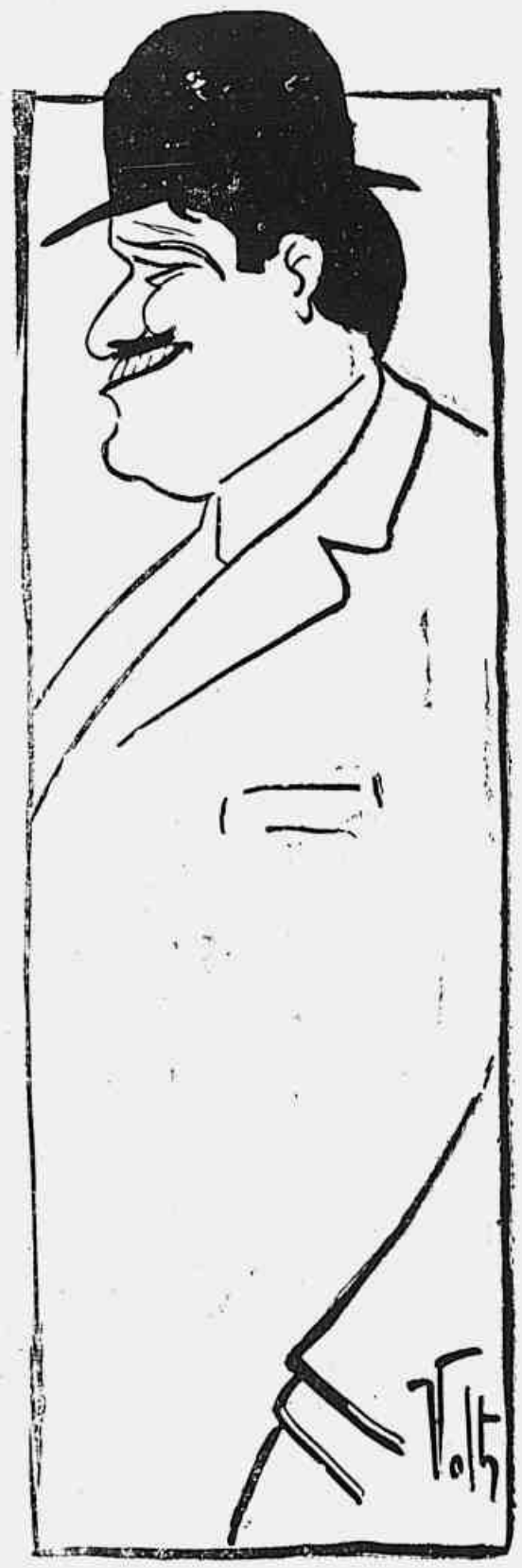
O FIAT accelerou a marcha e eu perdi de vista o meu encaiporado amigo...

. . . . . .

Ai! o aperitivo, aquelle aperitivo foi o meu peccado, o meu remorso!...

GUY D'ALENCON

Na Academia



O mais popular dos estudantes

Está o sr. Silvio de Almeida muito zangadozinho, porque, em São Paulo, só o sr. Agenor Silveira escreve á moda de quinhentos.

Ora vejam só! Um homem que ainda um dia destes chamou Poços de Caldas de Formosa Villa da Esmeralda!

E' inutil, sr. Silvio de Almeida. O sr., como abencerragem, desmoralizou-se com aquelle negocio de Formosa Villa da Esmeralda. Desceu quasi ao nivel de João do Rio.

Communica-nos o dr. A. Cancio de Carvalho que, tendo sido condecorado, não importa por que governo, passará a assignar-se conselheiro A. Cancic, e assim quér que o tratem.

Seja feita a sua vontade.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM

Como sempre, foram magnificas as funcções deste cinema durante a semana finda. Todos os films exhibidos conseguiram agradar não só as velhas e os velhos, mas tambem as moças e os moços, que são muito exigentes em materia de fitas.

Durante a semana o *Pirralho* viu nesta casa de diversões, as seguintes senhoritas: Y. R. D. bella como um *«mago fior del ridente Aprile;»*

S. V. satisfeita com o Pirralho; B. B. sympathica; M. M. N. engraçadinha; M. O. P. elegante e engalanada como sempre; Z. N. ostentando um lindo vestido branco; A. F. com o sorriso de sempre a enfeitar-lhe os labios; N. M. dizendo a uma sua amiguinha que tem muita saudade da Escola; L. F. observando com demasiada attenção a orchestra das damas francezas; M. C. com saudades de sua amiguinha T. P. e F. R. pensativa.

NO BIJOU

O grandioso film «O Mysterio da Ponte de Notre Dame» levou a este querido cinema uma enormidade de pessoas.

Um bando de moças airosas e engalanadas dava ao salão do Bijou um aspecto de jardim cheio de flores vicejantes.

Si bem que houvesse muitas flores raras, cujo nome o *Pirralho* não conhece por não ser profundo em botanica, havia tambem algumas conhecidas, que são as seguintes: W. M. S. com saudades do ultimo baile do Liberdade Club; H. S. com muita vontade de saber como se chama o moço que a encara tanto; J. M. alegre; A. B. indifferente a tudo; M. L. T. graciosa; B. P. lendo o ultimo numero do *Pirralho* e E. F. dizendo a uma sua amiguinha que a companhia juvenil fez mal em transferir-se para o theatro Colombo.

HIGH-LIFE

Sempre bem concorridos os espectaculos deste magnifico theatrinho.

O *Pirralho* vae sempre lá porque gosta bem de assistir *fitas*. E porque não! muita gente bôa tambem gosta!

Na quinta-feira o High-Life até parecia um palacio encantado, como os que nossas avozinhas nos descreveram quando tinhamos medo do lobisome:

NO IRIS

Estiveram esplendidas as funcções deste cinema durante a semana.

A concorrencia como sempre foi numerosa e *chic*.

Dos films exhibidos o mais admirado foi o «Filho prodigo», bellissima producção de Pathé Fréres.

ULTIMA HORA

O *Pirralho* cumpre o dolorisissimo dever de communicar aos seus leitores que até á hora de entrar para o prélo, por onde passa todos os sabbados sem se machucar, ainda não haviam sido retiradas da circulação as seguintes chapas:

O *intrepido* aviador Edú Chaves;

Ruy Barbosa, o *expoente* da nossa cultura; Hermes da Fonseca, o grande bobo alegre que nos governa.

Entretanto, como todas exprimem verdades incontestaveis, o *Pirralho* não reclama.

Cigarros CANADIAN

A Melhor Mistura

No Bar "Baron"

Um amigo do *Biralha*

Elogios mutuos? Nem tanto... Simples engrossamentos reciprocos, como diria o outro.

Saberá o leitor explicar a origem desta praga ou antes — porque a origem é sabida: a vaidade — a razão do seu florescimento entre os nossos chronistas?

— O'ra, O'ra! exclamaria alguem. Sempre a vaidade!

— Mas será possivel que haja vaidade tão absurda ou melhor tão barata?

— O que estranho é falares dos «nossos chronistas», quando é sabido que não os temos.

— Procura bem e encontral-os-ás.

Fumem só Luzinda de Stender

Pingos de cêra

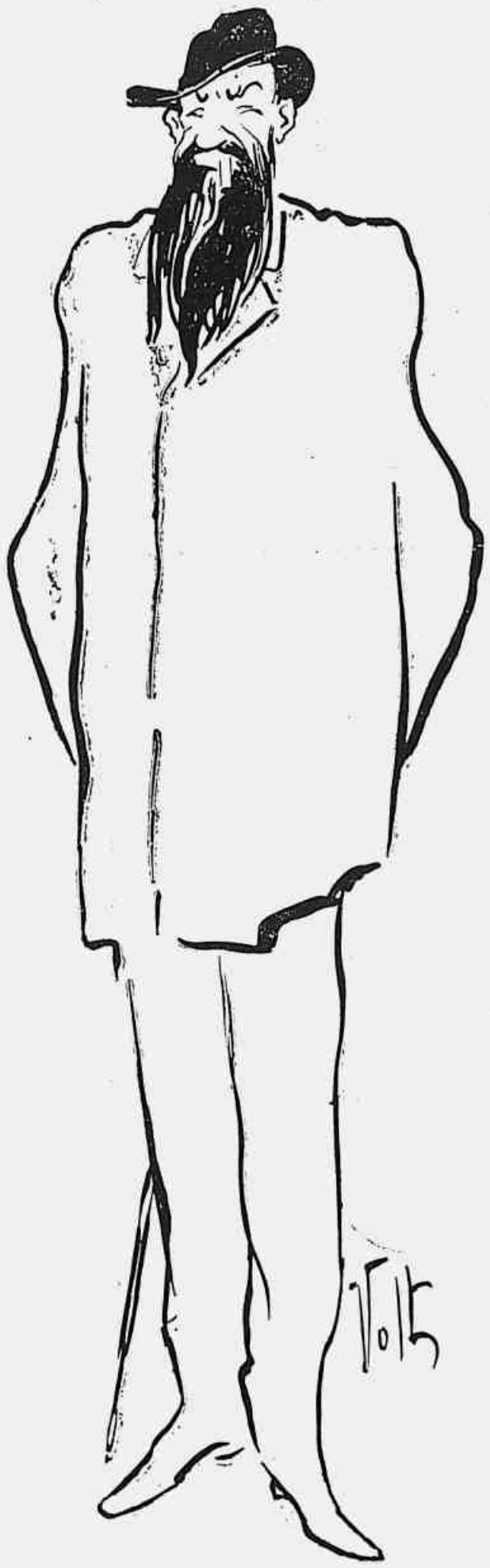
J. F.

Este que a sorte, leitores,
Assim fez por ironia,
E' o maior dos escriptores,
Chefe-mãe da astronomia.

Barbaro sabio que encerra
Toda a maldade, parece...
Pois mesmo *fóra da terra*
De injectar-nos não se esquece.

DR. XAROPE

Figuras e Figurões



No Bar "Baron"

"O Pirralho" viu. O eminente medico puxou o cordão da campainha para mandar parar o bonde e, como o motorista não obedecesse promptamente, tocou duas vezes, tres, quatro, uma duzia de vezes, e depois poz-se a gesticular, em pé para o conductor e para o motorista, emquanto os passageiros riam a bandeiras despregadas. Afinal, foi attendido e, depois que desceu, continuou a gesticular até a primeira esquina.

Bem dizem que elle é esquentado.

KOSMOS O dentifricio ideal
BIZET

SAUDADES

Saudade? Saudade sentes?
Saudade de que? não dizes?
De alguns olhares ausentes?
De alguns momentos felizes?

Lembras-te, acaso, entre sonhos,
De alguns esplendidos dias,
Dias gentis e risonhos
Cheios de festa e alegrias?

Ou és acaso a Julieta
Que as doces crenças perdeu,
E soffre, chorosa e inquieta,
Saudade de algum Romeu?...

Saudade de que? Lembrança
Da tua terra querida,
Onde nasceste, e em creança,
Passaste uns annos de vida?

E dizes, triste devéras,
No teu suspiro profundo,
Que tens saudades sinceras
Do que mais amas no mundo!

E' bôa! pões-me enciumado
Saudade sentindo assim...
Pois eu não vivo ao teu lado?
Não vives tu junto a mim?

Nuto Sant'Anna

Compra-se nesta redacção qualquer numero de exemplares dos *Devaneios de um curandeiro e politico,* da lavra do ex-futuro deputado professor Faustino.

Barjonas, a um amigo:

— Pois é o que te digo: fiquei em jejum.

— Até que horas?

— Até depois do almoço.

Em resposta a uma consulta, communica-nos o sr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio que o numero de adjectivos empregados pelas folhas da capital para qualificarem o vôo de Eduardo Chaves ao Rio não chegou sequér a 500, podendo o illustre mestre de Estatistica affirmar que tal numero oscilla entre 100 e 400.

O sr. Paulo Pestana informa-nos que o numero procurado está entre 101 e 402.

A estatistica do *Pirralho* accusa o seguinte:

«Estado de São Paulo» — intrepido, 42 vezes; glorioso, 64; destemido, 1030; furibundo, 139; damnado, 100.000; medonho, um milhão.

«Correio Paulistano» — intrepido, 700 vezes; formidavel, 2; tremendo, 120; iracundo, 70; desabusado, 12.

«Commercio» — intrepido, 1200; estupendo, 15; indubitavel, 14.

«Platéa», «Diario», «Gazeta», «Fanfulla» — intrepido..... 1.000.000.000.000 de vezes.

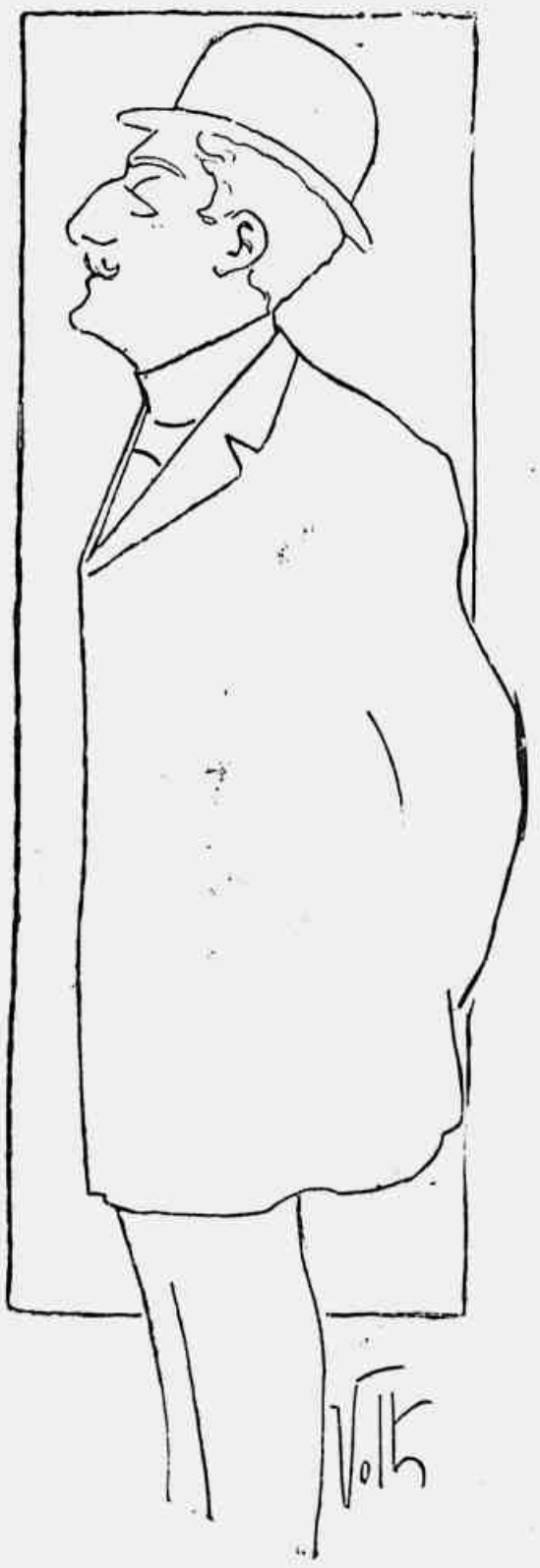
«O Pirralho» — intrepido..... 429.314.576.891.100.994.321 vezes.

Modere-se o sr. Silvio de Almeida nas suas objurgatorias á Faculdade de Direito.

Lembre-se de que quem tem telhados de vidro não atira pedras ao do vizinho, isto é quem é membro da Academia Paulista de Letras não fala em batatas...

Entendeu?

Figuras e Figurões



A' porta de um cinema, depois da fita *As victimas do alcool.* Um pau dagua a outro:

— Estás commovido?

— Qual! E' fita.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, hematuria, areas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese,** como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**

SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

GRANDE E EXTRAORDINARIO PLANO LOTERIA FEDERAL

PARA S. JOÃO

400:000$000 em 3 sorteios

1.º sorteio 100 contos em 21 de junho as 3 h. — 2.º sorteio 100 contos em 22 de junho as 11 h. — 3.º sorteio 200 contos em 22 de junho a 1 h.

PREÇO: **Inteiro 10$, Meio 5$, Decimos 1$**

NOTA — O mesmo bilhete dará direito aos 3 sorteios

GRANDIOSO PLANO LOTERIA SÃO PAULO

PARA S. PEDRO

200:000$000 em 2 sorteios

1.º sorteio 100 contos em 28 de Junho
2.º „ 100 „ „ 29 „ „

PREÇO DO BILHETE: **Inteiro 9$000, Decimos $900**

Habilitai-vos para ambos, na *Casa que mais sortes vende*

Julio Antunes de Abreu & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA. 39 = SÃO PAULO — "End. Tel. Pavão"

Dioxogen

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

Au Paradis des Dames

de HERMINIA GONÇALVES

MODAS EM CHAPÉOS PARA SENHORAS
Recebe mensalmente as maiores novidades

Rua S. João, 127-A ⌒ Telephone 382

BENZ

OS *AUTOMOVEIS* **mais elegantes e resistentes**

CARLOS SCHLOSSER & C.A

RIO DE JANEIRO — Avenida Central, 63 — Caixa, 1281

BENZ

NÃO PODE SOFFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES, PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL QUEM USAR O

DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOGENOL, POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS.
NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE, RECONSTITUEM-SE CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 186.

XAROPE VITAMONAL

Riquissimo producto pharmaceutico composto de glycerophosphatos de **Cal, Ferro, Sodio, Potassio e Magnesio.** Extracto de **Kola, Cacodylato de Strychnina e Pepsina.**

XAROPE VITAMONAL

é um remedio de valor real, aconselhado e receitado pela grande maioria dos illustres medicos do Brazil. **O Xarope Vitamonal** é, sob um pequeno volume, um preparado em extremo activo, que se póde tomar puro ou misturado em agua, em chá ou em vi ho, sendo de qualquer maneira muito bem acceito por todos os paladares, ainda os mais delicados.

XAROPE VITAMONAL

que, como o seu nome indica, é a vida e a saude, póde considerar-se o mais energico e poderoso dos tonicos modernos.

E' um assombroso **Gerador das Forças!**
E' tonico do coração!
E' tonico do cerebro!
E' tonico dos musculos!
E' tonico dos nervos.

Uma colher de sopa do **Xarope Vitamonal**, é tão alimenticia como um bom bife e é de mais alimento que o leite e os ovos!

XAROPE VITAMONAL

Cura a impotencia em menos de um mez.
a neurasthenia.
a chlorosis e anemia.
o rachitismo e lymphatismo.

O Xarope Vitamonal não contem alcool e póde tomar-se em todos os climas e estações.

Não tem dieta e póde tomar-se no trabalho. **O Xarope Vitamonal** dá ás senhoras cores rosadas e lindas. Reconstitue os adultos. Desenvolve os seios ás senhoras. Dá as mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

Tonico dos nervos
Tonico dos musculos
Tonico do cerebro
Tonico do coração

Cura perturbações mentaes.
as celulas cansadas.
palpitações do coração.
doença de estomago.

Vehiculo especial, absolutamente isento de alcool, e dosificação meticullosa e sempre exacta.

Em poucos dias de uso do **Xarope Vitamonal** o doente physicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposição para o trabalho!

O Xarope Vitamonal é o remedio de Glycero-Phosphatos organicos mais activo que se conhece.

-se em todas as Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES
acia Carioca de HUGO & COMP.
33, Rua da Carioca, 33

DEPOSITARIOS
GRANADO & COMP.
Rua Primeiro de Março

High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da *elite* Paulistana.
PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, 100:000$ e 200:000$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32. — A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41

A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite

Programma escolhido todos os dias

AOS CINEMAS

Vende e aluga *films*

Grande empresa cinematographica Jatahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.o andar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em **3 minutos**

Depositario: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE. 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.° 1561. Rua 15 de Novembro, 50 B.

SÃO PAULO

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10$000

Agua de São Lourenço:

A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu paladar delicioso e a sua benefica acção curativa nos soffrimentos do estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua superioridade

Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Aguas Mineraes* de São Lourenço.

"CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

Secção de Loterias

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendido por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encommendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo

AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza

UNICA AGENTE

Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24

S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA** cura a **calvicie** radical.

Cigarros Canadian

a melhor mistura

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Trate seus **cabellos** com a loção **JABORANDINA**

Fumem os cigarros **MIMI-MUSETTE**

Usem "ADELINA" finissimo **Pó de Arroz.**

69 são os cigarros da moda.

"VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica. concurso literario charadistico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

VICENTE ARMIRANTE

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Aenda em toda a parte 400 rs.

Négrita A melhor tintura para os CABELLOS

Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

J. Ayroza Galvão Junior

S. PAULO - Rua Conceição, 12

A. Salles & Moura

CABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor, o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb, muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

EXPLIÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo **3** *os bilhetes vendidos pelo* **Centro Sportivo,** *terminados em* **2** *e* **4** *têm direito a restituição do que custaram.*

Nas Loterias em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações re referem ao menor dos numeros premiados

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO – Travessa do Commercio, 10 – SÃO PAULO

Telephone, 1432

Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPOETIVO"

SO' **E' calvo quem quer**
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e **faz** desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Marco. 17. — **Rio de Janeiro**

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da ZZZ Mulher ZZZ

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

—Succursal de S. Paulo—
Rua Direita, 26 – 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade
Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endere o telegraphico: "EQUITAS" ❋ Telephone, 1981

S. PAULO

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio – 15 de abril de 1912

83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
82.732 — Josè Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
88.737 — Humberto Noce — Idem.
52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
52.217 — José Christiano Soares — Idem.
44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
83.628 — José Moreira Carneiro Felippe — S. João d'El-Rei, Minas.
44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices,** no valor total de..... **2.770:150$000,** importancia que foi paga **em dinheiro,** aos respectivos segurados, **continuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: – Rua Direita, 26 – Primeiro andar.